

## PARECER CONSELHO FISCAL SOBRE RELATÓRIOS DE INVESTIMENTO CANOASPREV

Aos vinte e sete dias do mês de julho de 2025, reuniram-se em assembléia extraordinária, os membros do Conselho Fiscal do Canoasprev Jerri Gonçalves, Cristina Sabka, Tatiana Mendes e Greick Campos, e, a convite do Conselho, o Diretor Financeiro do Canoasprev, Marcos Felipe, e a Contadora da entidade, Vitória Pacheco, com a finalidade de tirar dúvidas dos conselheiros para fins de apreciação e aprovação dos relatórios de investimento pertinentes aos meses de março, abril, maio e junho de 2025. Abertos os trabalhos, foram apresentados questionamentos sobre alguns dados dos relatórios: **A) quanto às aplicações em fundos de investimento que estão apresentando desempenho negativo ao longo dos meses, qual foi a data de aplicação e de quem foi a orientação para realização das aplicações.** O diretor Marcos informou que os investimentos ocorreram entre 2010 e 2014, sendo que na época somente era permitida aplicação em bancos públicos e que os fundos, na época, apresentavam boa performance. Acrescentou que, apesar dos rendimentos serem negativos ao longo do período, há pagamento de dividendos mensais que tendem a superar a desvalorização da cota no longo prazo e que não estão demonstrados como rendimentos, mas serão melhor detalhados a partir do próximo relatório pelo Comitê de Investimentos. Apesar de não serem negativos, a conjuntura atual fez com que o Comitê de Investimentos e a Consultoria contratada optassem por desinvestir paulatinamente os valores para realização de investimentos inicialmente em CDI (atrelado à SELIC, atualmente fixada em 15%). **B) com relação à aplicação em títulos públicos, questionamento sobre se não deveria haver maior valor aplicado, considerando a SELIC atual.** O diretor informou que tem indicação de limite de até 73% do total da carteira, visto que não possuem liquidez imediata, sendo necessário diversificar a carteira em investimentos com maior liquidez para garantir o pagamento da folha do Grupo 2 ao longo do ano, sendo utilizado o cálculo atuarial como indicativo para verificar quanto pode ser aplicado em títulos públicos. Foi destacada a estratégia de desinvestimento total dos fundos IMA's. Em junho foi efetuado o resgate total desses fundos da Caixa Econômica Federal para uma estratégia de alocação parcial em títulos públicos e saldo em CDI. O resgate da caixa foi um movimento grande de junho. Apenas a compra em si dos títulos que ficou em julho. Por fim, foi destacado pelos conselheiros que em todos os meses analisados os rendimentos superaram a meta atuarial. O saldo total dos investimentos demonstrado no relatório de junho foi de R\$ 1.163.617.717,76 (um bilhão, cento e sessenta e três milhões, seiscentos e dezessete mil, setecentos e dezessete reais e setenta e seis centavos). **Diante do exposto, foram aprovados por unanimidade os relatórios de investimentos dos meses de março, abril, maio e junho de 2025.**

Canoas, 29 de julho de 2025.

Jerri Gonçalves  
Conselheiro

Cristina Sabka  
Conselheira

Tatiana Mendes  
Conselheira

Greick Campos  
Conselheiro

Marcos Felipe  
Dir. Financeiro Canoasprev

Vitoria Pacheco  
Contadora Canoasprev